

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO: UM DESAFIO DE GESTÃO NA ESCOLA PÚBLICA

Elisandra Trento* (IC)¹, Ademar Antonio Lauxen (PQ)¹, Clóvia Marozzin Mistura (PQ)¹.
*67020@lci.upf.br

¹Universidade de Passo Fundo – Campus I – BR 285 – km 171 – Bairro São José – Cx. Postal 611 – 99.001-970 – Passo Fundo - RS.

Palavras Chave: organização, tomada de decisões.

Introdução

A educação pública é de fundamental importância para que a sociedade brasileira possa constituir cidadania e exercitar o movimento da participação e engajamento dos sujeitos na discussão dos rumos do seu país. É a escola um espaço privilegiado para o exercício da participação dos indivíduos na tomada de decisões. Na preocupação de instrumentalizar os acadêmicos, futuros educadores, sobre a democracia na escola pública, sua forma de gestão e organização, estabelecendo um olhar crítico sobre esse processo, que foi elaborado e desenvolvido um projeto de pesquisa. A pesquisa teve como base a democracia na escola pública, participação e cidadania. Para isso foram realizadas consultas em documentos (projeto pedagógico, regimento, etc.) de uma escola pública da cidade de Marau-RS; entrevistas com questões semi-estruturadas aos professores, pais, alunos, funcionários e integrantes da direção (diretor, vice-diretores, equipe pedagógica).

Resultados e Discussão

O confronto e a análise dos dados obtidos, tanto nas entrevistas, quanto na consulta aos documentos da escola, demonstram que a escola caminha lentamente para o exercício da democracia. Ao passo que alguns segmentos afirmam haver democracia e participação na tomada de decisões na escola, outros contrapõem com a afirmação de não tomarem conhecimento da maioria dos encaminhamentos propostos no interior do espaço escolar. Notou-se que a escola propicia pequenas aberturas para a participação dos segmentos, porém, é necessário uma maior integração, com atitudes nítidas de democracia, especialmente por parte da equipe diretiva. Ainda, as decisões são centradas muito na figura do diretor, que em muitos casos, apenas chama o Conselho Escolar para referendar uma posição já consolidada. Se tomarmos como princípio a posição assumida por Santos e Schnetzler¹ quanto a um ensino para a cidadania, especialmente na área de química, esse processo requer, necessariamente de um exercício da democracia no âmbito escolar geral. Partindo da

construção da proposta pedagógica, que remete a proposta de ensino (programa de aprendizagem) em cada disciplina, bem como, as questões de investimento e reformulações, deverão passar pela discussão do conjunto dos segmentos constituintes da escola. Neste aspecto, ainda não se percebe muita clareza por parte de quem deveria desencadear essa discussão na escola. Professores e direção rotinizam seus fazeres, não refletindo sobre questões mais amplas.

Conclusões

A percepção de democracia pela maioria dos entrevistados deu-se no sentido da liberdade de escolha, especialmente da direção. Entendemos que é necessário ir além. Como afirma Santos e Schnetzler² a participação é um processo que conquistamos, mas que precisa ser desenvolvido na escola para que esses sujeitos sintam-se preparados para exercê-la no contexto da sociedade. Entendemos que a mera certificação dos indivíduos ao final de um curso não garante a efetiva participação na sociedade, e conseqüentemente, o exercício consciente da cidadania. A Química, como as demais ciências, remete a constituição de uma forma específica de olhar e pensar o mundo, decorrendo disso as ações que nele teremos. Assim, a ação modificada do professor, numa vivência constante da participação e democracia, levará a constituição de sujeitos transformadores da vida para melhor. Da mesma forma a oportunidade de contato com ambientes formais de educação, permitiu a inter-relação com a prática profissional e a análise do sistema organizacional de educação básica, favorecendo a formação de um profissional mais preparado e aberto a um ensino transformador.

Agradecimentos

A escola pela colaboração. A Universidade de Passo Fundo pelo apoio institucional.

¹ SANTOS, W. L. P., SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a cidadania. 2º ed. Ijuí: ed. UNIJUÍ, 2000.

² SANTOS, W. L. P. & SCHNETZLER, R. P. Ciência e Educação para a cidadania. IN: CHASSOT, A. I. & OLIVEIRA, J. R. (orgs). Ciência, ética e cultura na educação. São Leopoldo: ed. UNISINOS, 1998.